





# Instrumental e Componentes Protéticos

PORTUGUÉS

## INFORMAÇÃO IMPORTANTE. LEIA ATENTAMENTE ESTE DOCUMENTO ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO.

**INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**  
 Instrumental e componentes protéticos Philbo®.  
 Pilar ProInic®/ProInic Plus® Philbo® Avanlab® TSA® Advanco TSA® BNT® TSH® Philbo® Dupli® Softissus® International Philbo Group® FPC® VK Bionetch® General® Ethetic Tissue® Philbo® Ethetic® Philbo Surgical® Philbo Prostodontics® Philbo Scientific® Dual-Press® Non Stop® TSP® Aurea® Aurea® Evo são marcas registradas da Philbo Dental Solutions, S.L.

Este documento contém informações para a utilização do instrumental e componentes protéticos dos sistemas de implantes dentários Philbo®. TSA®, TSA® Advanco, TSH®, BNT®, Aurea®, Aurea® Evo.

Os produtos dos sistemas de implantes dentários Philbo® devem ser usados exclusivamente por profissionais com a formação adequada. Para uma informação detalhada sobre as especificações de utilização dos produtos, consultar o procedimento cirúrgico e protético correspondente.

**INFORMAÇÃO SOBRE RESPONSABILIDADE E GARANTIA**  
 O utilizador deve assegurar-se que o produto empregado é adequado para a finalidade prevista, em especial para procedimentos não recomendados explicitamente. Nem estas instruções de utilização nem os procedimentos libertados de responsabilidade constituem uma garantia. Os produtos dos sistemas de implantes dentários Philbo® só devem utilizar-se com componentes e instrumental originais, de acordo com as instruções e recomendações correspondentes.

A utilização de produtos, componentes ou instrumental não originais Philbo® que entrem em contacto com os referidos no catálogo e que procedimentos Philbo®, anula automaticamente qualquer garantia dos produtos fabricados pela Philbo Dental Solutions, S.L.

O profissional responsável pelo tratamento clínico deverá garantir a utilização de componentes originais em todo o processo clínico e de laboratório. Para a obtenção de peças, o utilizador e o responsável clínico pelo tratamento e pelo paciente, deverão transmitir a informação requerida para tal efeito pelo Philbo®.

**1. DESCRIÇÃO**  
**INSTRUMENTAL E COMPONENTES PROTÉTICOS.**  
 O instrumental Philbo® está fabricado em aço inoxidável, carbono de tungsténio e titânio. As brocas cirúrgicas estão concebidas para suportar de utilizações. Uma inadequada manutenção ou falta de limpeza e desinfecção pelo reduzir o número de utilizações, além de provocar o fracasso do tratamento.

Todo o instrumental está identificado mediante código de cor ou marca do laser para a sua fácil identificação e adequada utilização. Utilizar o código de cores para a identificação, implica prender qualquer tipo de garantia sobre os implantes e restantes produtos.

Os componentes protéticos Philbo® são fabricados em titânio e material plástico biocompatível. Os implantes dentários Philbo® estão identificados mediante código de cores para a sua fácil identificação e adequada utilização, dependendo de cada série de implante.

**2. INDICAÇÕES**  
**INSTRUMENTAL E COMPONENTES PROTÉTICOS.**  
 O instrumental Philbo® é concebido para apoiar na planificação do tratamento, preparação do leito ósseo e inserção dos implantes dentários no maxilar ou na mandíbula do paciente. O instrumental inclui aparelhos adequados para a preparação de componentes de implantação, de acordo com o catálogo do produto.

Os pilares Philbo® fixam-se aos implantes dentários Philbo® para servir de suporte a prótese. As próteses podem ser unitárias, parciais ou totais, e estarem aparafusadas ou cimentadas ao osso; ou então podem ser removíveis.

Os componentes protéticos de plástico provisórios são concebidos como suporte de restauração provisória por um período de tempo não superior a 60 dias. Estes produtos devem ser usados com os implantes dentários e pilares Philbo® apropriados, de acordo com o procedimento cirúrgico e protético correspondente.

**3. CONTRAINDICAÇÕES**  
 É necessário efectuar um exame médico pré-operatório ao paciente para determinar qualquer fator de risco na intervenção, inserção do implante, ou durante o tratamento. Os implantes dentários não devem ser usados em pacientes que careçam das condições mínimas necessárias para realizar um tratamento e reabilitação implantológicos. O responsável clínico deve avaliar os benefícios e potenciais riscos do tratamento no caso de pacientes que careçam das condições mínimas necessárias para efectuar o processo de cicatrização do osso ou tecido mole.

**RELATIVOS:** idade, stress, tabaco, gravidez, deficiência óssea, alcoolismo, consumo de drogas, falta de higiene oral, doenças periodontais, diabetes em geral, entre outros.

**ABSOLUTOS:** Endócrinas, (diabetes mellitus descompensada, hiperparatiroidismo), doenças sanguíneas que contraindicam a execução de tratamentos cirúrgicos, patologias cardiovasculares e/ou terminais, doenças infecciosas, tumores em tratamento, epilepsia, corticoterapia e anticoagulantes, epilepsia e fatores psicológicos.

**4. ARMAZENAMENTO E MANIPULAÇÃO**  
 Os produtos Philbo devem ser armazenados a uma temperatura entre +10 e +40°C num lugar seco, limpo e protegido de condições adversas.

**5. ADVERTÊNCIA**  
 A planificação do tratamento e a colocação de implantes dentários requerem uma formação odontológica específica. Recomenda-se que os utilizadores clínicos façam cursos com formação prática para aprenderem as técnicas adequadas, incluindo requisitos biomecânicos e requisitos radiográficos. Não é necessário esterilizar os implantes dentários Philbo® ou os seus protótipos é necessário esterilizar os componentes ou os procedimentos cirúrgicos e protéticos correspondentes.

O paciente deve evitar fumar e beber álcool durante o tratamento ósseo para a inserção dos implantes necessários e para suportar as cargas funcionais previstas em serviço. Mediante um correcto planeamento da reabilitação, o responsável pelo tratamento implantológico deve garantir uma margem de segurança adequada, em relação aos dentes e às estruturas vitais. Caso contrário, podem provocar-se danos graves nas estruturas anatómicas vitais com lesões temporárias e/ou permanentes, assim como o estado do doente.

Cada sistema de implantes dentários tem características de concepção próprias, que englobam implantes, componentes protéticos e instrumental. A utilização de implantes, componentes protéticos ou de outros fabricados pode produzir uma falha mecânica dos componentes, danos nos tecidos, ou resultados estéticos deficientes, devido à incompatibilidade das especificações. Microbio e Macrodesign.

O procedimento de utilização de implantes dentários e de outros instrumentos necessários para a colocação do implante é detalhado nos procedimentos cirúrgicos correspondentes.

A planificação do tratamento e a colocação do implante devem adaptar-se às condições individuais do paciente, especialmente a distribuição correcta de forças. Deve conseguir-se o ajuste passivo na reabilitação protética, o ajuste da oclusão no maxilar opositivo e evitar o aparecimento de forças laterais excessivas. Uma quantidade inadequada de implantes, uma seleção inadequada do tamanho ou uma posição inadequada para suportar e transmitir as cargas previstas, podem originar a falha mecânica dos implantes dentários, lesões temporárias e/ou permanentes, assim como a perda substancial de osso envolvente. A falta de uma quantidade e qualidade adequadas de osso residual, o aparecimento de infecções ou de doenças periodontais, ou a existência de doenças periodontais são algumas causas potenciais do fracasso da osteointegração e do tratamento. A falta de osso ou tecido mole podem produzir uma inserção desfavorável do implante e um resultado estético deficiente. Uma reabilitação protética inadequada pode provocar o fracasso da reabilitação.

A utilização de produtos de uma só utilização leva a uma possível deterioração das suas características, que implica o risco de infecção dos tecidos, fracasso cirúrgico ou protodóntico e/ou deterioração da saúde do doente.

**6. DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO**  
 Os componentes protéticos e instrumental do Philbo® não são formados estérilmente. Não utilizar produtos cujos embalagens estejam danificadas ou abertas previamente. Os componentes protéticos e instrumental para utilização na boca devem ser limpos, desinfetados e esterilizados. Também é necessário limpar, desinfetar e esterilizar os instrumentos e os componentes reutilizáveis após a sua utilização.

**IMEDIATAMENTE DEPOIS DE TERMINAR O IMPLANTE.**  
 Desmontar os instrumentos de várias peças nos seus vários componentes segundo as instruções de utilização (ver anexo). Os instrumentos de vários metros ou aparafusados devem ser separados (os instrumentos cortantes devem substituir-se após um máximo de 10 utilizações) e desinfetados e limpos separadamente.

**LIMPEZA MANUAL E PREPARAÇÃO DAS UNIDADES.**  
 Escovar e enxaguar com água corrente o excesso de sujidade em todas as zonas e ângulos dos instrumentos entre 20 a 30 segundos até eliminar qualquer resíduo.

**DESINFECÇÃO DAS UNIDADES**  
 Submergir os instrumentos num banho desinfetante adequado, segundo o plano isotratamente as indicações do fabricante: doseamento/concentração, tempo de atuação e temperatura.

Recomenda-se um desinfetante com marcação CE especialmente indicado para material dentário.

**PROCESSO DE DESINFECÇÃO DAS UNIDADES**  
 A desinfecção pode ser manual ou automática. Os instrumentos não devem entrar em contacto com os outros.

1. Preparar a solução de desinfetante com água corrente seguindo as instruções de utilização do fabricante, de forma a obter a concentração final pretendida (p.e. Instrumnet Instrumental PRD 5%).

2. Homogeneizar a solução agitando-a suavemente e transferi-la para a moldura do banho de ultrassons.

3. Submergir o instrumento limpo e perfeitamente enxaguado no banho durante 30 minutos a uma temperatura de 60°C com 50 W (40 KHz) assegurado-se que fica totalmente coberto e em contacto com o desinfetante.

4. Enxaguar o material com água esteril durante 30 segundos e secar exaustivamente sob condições assépticas (gases, papel, ar filtrado, etc.). Não usar água oxigenada (peróxido), ácidos oxidantes (ácido sulfúrico, ácido sulfúrico, ácido oxálico, etc.) nem produtos com alto teor em cloro.

**ESTERILIZAÇÃO DAS UNIDADES**  
 Recomenda-se esterilizar o produto metálico em autoclave de vapor de água, num ciclo de esterilização a uma temperatura de 134°C, durante 20 minutos e a uma pressão de 2 bar. Não retirar o produto do ciclo de secagem até estar concluído. Recomenda-se a utilização de registos de esterilização, registando a data e a prazo de validade, bem como a realização de controlos periódicos do processo de esterilização através de indicadores biológicos.

**IMPORTANTE:** Não esterilizar produtos de plástico em autoclave. Não use esterilizadores de calor seco, pois podem danificar os produtos de metal e plástico.

Para produtos com partes em plástico, desmonte os componentes plásticos dos componentes metálicos e esterilize-os separadamente usando um método adequado, tal como irradiação ou gases químicos como o EIO (óxido de etileno), em condições de esterilização adequadas. É altamente recomendável um processo de desinfecção.

Para os pilares com transportador, é possível separar o transportador do pilar, obtendo-se para um lado o implante e o segun.

**7. PRECAUÇÕES**  
**CIRURGIA**  
 Os procedimentos cirúrgicos descrevem de forma detalhada as precauções a tomar durante o tratamento. Devido às dimensões do produto, deve prestar-se especial atenção para que este não seja ingerido ou aspirado pelo paciente. O Desenho do instrumental Philbo® de utilização manual incorpora elementos de retenção para utilização com fins em dentes, após a remoção do implante. Deve fazer-se o possível para minimizar os danos do tecido receptor, prestando especial atenção ao trauma térmico e cirúrgico e à eliminação de contaminantes antes de infeção.

A preparação do leito ósseo require a utilização de instrumentos de corte específicos, com irrigação constante e intensa, completando a sequência cirúrgica indicada no procedimento cirúrgico correspondente às velocidades recomendadas no mesmo. Caso contrário podem produzir-se danos no implante e nos tecidos adjacentes. Um torque de inserção ligeiro ou superior ao indicado, pode produzir danos importantes no implante, na sua ligação, soldadura fria com o porta implantes, e fractura / necrose do leito ósseo.

É importante regular tanto o contra-ângulo no caso de inserção mecânica, como a inclinação ou procedimento cirúrgico. No caso de inserir o implante e suportar a referida força predeterminada, esta será uma indicação suficiente da necessidade de inserir o implante de forma completa, e não somente parcial, e assegurar que o implante está corretamente inserido na sequência cirúrgica completa definida no procedimento cirúrgico e não parcial.

**REABILITAÇÃO PROTÉTICA**  
 Os procedimentos protéticos descrevem de forma detalhada as precauções a tomar durante o tratamento. A concepção do tipo de reabilitação de prótese deve desenvolver-se antes da inserção dos implantes.

**8. EFEITOS ADVERSOS**  
 Na implantologia apresentam-se efeitos secundários que estão documentados na bibliografia científica especializada e publicada na área odontológica. Porém, os mais relevantes são: Mal-estar pós-operatório, inflamação local, Infecções locais ou sistémicas, Dificuldade para falar, Perdas e fraturas ósseas, Perda do osso nos dentes adjacentes, Fraturas dos implantes e componentes protéticos, Danos no nervo dentário, entre outros.

Les procédures chirurgicales et prothétiques sont disponibles sur notre site Internet ou chez le concessionnaire.

Cette notice a été révisée et approuvée en 02/11/2017.

PROSPDEFEXP0123-rev011

Prospecto geral

Notice générale

Prospecto general

Informazioni generali

# Instruments et Composants Prothétiques

FRANÇAISE

## INFORMAÇÃO IMPORTANTE. LEIA ATENTAMENTE ESTE DOCUMENTO ANTES DE UTILIZAR OS PRODUTOS.

**MODE D'EMPLOI**  
 Instrumental e componentes protéticos Philbo®.  
 Pilar ProInic®/ProInic Plus® Philbo® Avanlab® TSA® Advanco TSA® BNT® TSH® Philbo® Dupli® Softissus® International Philbo Group® FPC® VK Bionetch® General® Ethetic Tissue® Philbo® Ethetic® Philbo Surgical® Philbo Prostodontics® Philbo Scientific® Dual-Press® Non Stop® TSP® Aurea® Aurea® Evo são marcas registradas da Philbo Dental Solutions, S.L.

Este documento contém informações para utilização de componentes protéticos e dos instrumentos des systèmes d'implants dentaires Philbo®. TSA®, TSA® Advanco, TSH®, BNT®, Aurea®, Aurea® Evo.

Os produtos dos sistemas de implantes dentários Philbo® devem ser usados exclusivamente por profissionais com a formação adequada. Para uma informação detalhada sobre as especificações de utilização dos produtos, consultar o procedimento cirúrgico e protético correspondente.

**INFORMAÇÃO SOBRE RESPONSABILIDADE E GARANTIA**  
 O utilizador deve assegurar-se que o produto empregado é adequado para a finalidade prevista, em especial para procedimentos não recomendados explicitamente. Nem estas instruções de utilização nem os procedimentos libertados de responsabilidade constituem uma garantia. Os produtos dos sistemas de implantes dentários Philbo® só devem utilizar-se com componentes e instrumental originais, de acordo com as instruções e recomendações correspondentes.

A utilização de produtos, componentes ou instrumental não originais Philbo® que entrem em contacto com os referidos no catálogo e que procedimentos Philbo®, anula automaticamente qualquer garantia dos produtos fabricados pela Philbo Dental Solutions, S.L.

O profissional responsável pelo tratamento clínico deverá garantir a utilização de componentes originais em todo o processo clínico e de laboratório. Para a obtenção de peças, o utilizador e o responsável clínico pelo tratamento e pelo paciente, deverão transmitir a informação requerida para tal efeito pelo Philbo® a este fim.

**1. DESCRIPTION**  
**COMPOSANTS PROTHÉTIQUES ET INSTRUMENTS.**  
 Les équipements Philbo® sont conçus pour un usage de chirurgie et en titane. Les fentes chirurgicales sont conçues pour un total de dix utilisations. Un entretien inadéquat ou un manque de nettoyage et de désinfection peuvent réduire le nombre d'utilisations, à l'exception de provoquer l'échec du traitement.

Tous les instruments ont un code couleur ou un marquage laser pour une identification facile et une utilisation appropriée. L'utilisation d'instruments d'autres marques commerciales implique la perte de tout type de garantie sur les implants et le reste des produits. Les composants protétiques Philbo® sont fabriqués en titane biocompatible et en matière plastique. Certains piliers et certains vis Philbo® ont un code couleur pour faciliter leur identification et leur utilisation appropriée en fonction de chaque série impli.

**2. INDICATIONS INSTRUMENTS ET ACCESSOIRES**  
 Les instruments Philbo® sont conçus pour aider à la planification des soins, la préparation du lit osseux et dentaires pour l'insertion d'implants Philbo® dans le maxillaire ou de la mandibule du patient. Les instruments comprennent des tournevis / transporteurs de composants prosthodontiques, des broches à grande vitesse pour la préparation de composants de implants dentaires Philbo® et permettent un soutien de la prothèse. La prothèse peut être simple, partielle ou totale, et peut être vivante ou collée sur le pilier ou les dents adossées.

Les composants protétiques en plastique sont supportés pour les prothèses provisoires et sont conçus comme un soutien pour les restaurations temporaires de 60 jours. Ces produits doivent être utilisés avec les implants dentaires et les piliers Philbo® conformément aux procédures chirurgicales et prothétiques correspondantes. Une fois le diagnostic clinique et radiologique ainsi que le modèle d'échec de l'osso-intégration, il est nécessaire de planifier le traitement implantaire, qui doit toujours être fondée sur le type de réhabilitation prothétique requis pour le patient et qui devrait assurer la succès thérapeutique ainsi que les attentes du patient.

**3. CONTRAINDICATIONS**  
 Il est nécessaire de procéder à un examen médical pré-opératoire du patient afin de déterminer les facteurs de risque au cours de l'intervention lors de l'insertion de l'implant ou lors de la thérapie. À cause des implants dentaires et des piliers Philbo® utilisé chez les patients qui n'ont pas l'autorisation médicale nécessaire pour suivre une thérapie implantaire et une réhabilitation. Dans le cas des patients présentant des facteurs de risque localisés ou systémiques qui peuvent nuire à l'os ou aux tissus mous ou au processus de guérison, le professionnel responsable doit évaluer les bénéfices et les risques potentiels du traitement.

**RELATIVES:** l'âge, le stress, le tabagisme, la grossesse, la carence en os, l'alcoolisme, le toxémanie, les dépendances en général, le manque d'hygiène bucco-dentaire, les maladies parodontales, entre autres.

**ABSOLUTES:** Endocrinien (diabète sucré décompensé, hyperparathyroïdie), maladies systémiques des traitements chirurgicaux et des maladies cardiovasculaires et / ou en phase terminale, les maladies infectieuses, les agents de la radiothérapie, corticothérapie et anticoagulant, l'épilepsie et les facteurs psychologiques.

**4. STOCKAGE ET MANIPULATION**  
 Les produits Philbo doivent être conservés à une température comprise entre +10 et +40 ° C dans un endroit sec, propre et protégé contre les conditions défavorables.

**5. AVERTISSEMENT**  
 La planification du traitement et le positionnement des implants dentaires nécessitent une formation spécifique odontologique. Il est recommandé que les utilisateurs cliniques assistent à des cours pratiques de formation pour apprendre les techniques appropriées et compris le traitement associé biomécanique et exigences radiologiques.

Avant de positionnement implants dentaires Philbo® ou leurs éléments prothétiques, il est nécessaire de faire passer avec les procédures chirurgicales et prothétiques correspondantes.

Le patient doit avoir le volume osseux et une qualité osseuse adéquate pour l'insertion des implants nécessaires et l'appui des charges fonctionnelles prévues dans le traitement.

Le professionnel en charge de la thérapie implantaire doit, par le biais de la planification pré implantaire, s'assurer une marge de sécurité adéquate, en ce qui concerne les structures vitales. Dans le cas contraire, des dommages peuvent être causés aux structures anatomiques vitales, avec des lésions temporaires et / ou permanentes, ainsi que des dommages au niveau de la santé du patient.

Chaque système d'implant dentaire a ses propres caractéristiques de conception englobant les implants, les composants prothétiques et les instruments. L'utilisation de implants, composants protétiques ou des composants d'autres fabricants peut conduire à l'échec des tissus engendrant des dommages mécaniques ou des résultats esthétiques déficients, en raison d'un manque de compatibilité avec les spécificités des implants. Microdesig et Macrodesign.

La procédure pour les forêts, les travaux employant des contre-angles et autres instruments nécessaires à la pose de l'implant sont détaillés dans les protocoles chirurgicaux relatifs à chaque type d'intervention chirurgicale.

La planification prothétique et la pose de l'implant doivent s'adapter aux conditions individuelles du patient en particulier en ce qui concerne la distribution correcte des forces. Un ajustement passif devrait être atteint dans la réhabilitation prothétique, avec un réglage de l'occlusion dans l'os maxillaire opposé et les dents voisines. Une quantité inadéquate de dents ou implantes, une sélection inadéquate de la taille ou une position inadéquate pour supporter et transmettre les charges prévues peut entraîner une défaillance mécanique de l'implant, le pilier ou les vis à cause de la surcharge de ou de la fatigue et la perte substantielle de l'os environnant.

Le manque de quantité d'os ou la qualité de l'os, l'apparition d'infection ou de maladies en général ainsi que l'évolution des habitudes des patients sont des causes possibles d'échec de l'osso-intégration et de la thérapie. Le manque d'os ou de structures vitales, ou l'existence de maladies graves, peuvent produire une insertion défavorable et un résultat esthétique déficient. Une insuffisance de réhabilitation prothétique peut entraîner un défilage de la réhabilitation finale.

Le ré-utilisation de produits à usage unique peuvent endommager leurs caractéristiques techniques et peuvent entraîner un risque d'infection des tissus, un échec chirurgical, un échec prothétique et / ou une atteinte à la santé du patient.

**6. DESINFECCTION ET STERILISATION**  
 Les composants prothétiques et les instruments Philbo® ne sont pas fournis stériles. Ne pas utiliser de produits dont l'emballage est endommagé ou précédemment ouvert. Les composants prothétiques et les instruments à utiliser dans la bouche doivent être nettoyés, désinfectés et stérilisés avant leur utilisation. Par ailleurs, les instruments et les composants réutilisables doivent être aussi être nettoyés, désinfectés et stérilisés après emploi.

**IMMEDIATEMENT APRÈS AVOIR TERMINÉ L'IMPLANTATION**  
 Démontez les instruments composés de plusieurs parties en suivant les consignes d'utilisation (cf à cliquer, par exemple). Les instruments endommagés ou éprouvés doivent être mis de côté des instruments sains. Les instruments doivent être remplacés après un maximum de 10 utilisations) puis désinfectés et nettoyés séparément.

**NETTOYAGE MANUEL ET PRÉPARATION DES UNITÉS**  
 Brossez et rincez les instruments à l'eau courante pendant 20 à 30 secondes jusqu'à ce que les résidus accumulés dans les moindres recoins soient éliminés.

**DESINFECCTION DES UNITÉS**  
 Plonger les instruments dans un bain désinfectant approprié en respectant rigoureusement les prescriptions du fabricant : dosage/concentration, durée de trempage et température. L'emploi d'un désinfectant portant le marquage CE et spécialement conçu pour le matériel dentaire est recommandé.

**PROCESSUS DE DESINFECCTION DES UNITÉS**  
 La désinfection peut se faire de manière manuelle ou automatique. Les instruments ne doivent pas se toucher les uns les autres.

1. Préparer la solution désinfectante avec de l'eau courante suivant les souhaits (Instrumnet Instrumental PRD 5%, par exemple).

2. Homogénéiser la solution en agitant légèrement et la transférer dans la cavité du bain à ultrasons.

3. Plonger les instruments propres et parfaitement rincés dans le bain à 60 ° C pendant 30 minutes à une puissance de 50 W (40 KHz), en veillant à ce qu'ils soient complètement recouverts et en contact avec le désinfectant.

4. Rincer le matériel pendant 30 secondes à l'eau stérile puis laisser sécher soigneusement dans des conditions aseptiques (gases, papier, air filtré, etc.). Ne pas utiliser d'eau oxygénée (peroxyde), d'acides oxydants (acide nitrique, acide sulfurique, acide oxalique, etc.) ni de produits à haute teneur en chlore.

**ESTERILISATION DES UNITÉS**  
 Il est recommandé de stériliser les produits métalliques dans un autoclave à vapeur d'eau en les soumettant à un cycle de stérilisation d'un moins 6 minutes à une température de 134 ° C, puis de les laisser sécher pendant 20 minutes. Ne pas retirer le produit stérilisé avant la fin du cycle de séchage. Il est recommandé d'utiliser des témoins de stérilisation et de documenter la date d'exécution de l'opération. Il est également recommandé de procéder à des contrôles périodiques du processus de stérilisation par le biais d'indicateurs biologiques.

**IMPORTANT**  
 Ne pas stériliser de produits en plastique dans un autoclave. Ne pas utiliser de stérilisateur à chaleur sèche au risque d'endommager les produits en métal et en plastique.

Pour les produits comportant des composants en plastique, séparer ces derniers des composants métalliques et les stériliser en utilisant une méthode appropriée telle que l'irradiation ou l'emploi de produits chimiques gazeux tels que l'EIO (oxyde d'éthylène). Si ces méthodes ne sont pas disponibles, un processus de désinfection est recommandé.

Pour les piliers munis d'un porte-pilier, il est possible de séparer ce dernier en la pièce d'un côté tout en maintenant le pilier avec les autres.

**7. PRECAUTIONS**  
**CHEURURGIE**  
 Les protocoles chirurgicaux décrivent en détail les précautions à prendre pendant le traitement. En raison des dimensions du produit, des précautions particulières doivent être prises pour maintenir les produits en place et éviter qu'ils ne soient aspirés par le patient.

La conception des instruments Philbo® pour une utilisation manuelle incorpore des éléments de rétention pour une utilisation avec de la soie ou des dents, après la fin de l'opération implantaire. Il est important de veiller à ce que les instruments ne soient pas aspirés ou aspirés pendant la procédure de gravage des implants, à l'implant, à ses connexions, ses serrures à froid, et produire des fractures / écroues au niveau du lit osseux.

Il est important de réguler à la fin de la contre-angle dans le cas de l'insertion mécanique, et la clé dynamométrique ou ca étreinte manuelle, procédés comme indiqués dans la procédure chirurgicale.

L'insertion de l'implant et de déposer cette force pré-déterminée sera une indication suffisante de la nécessité de mener à bien la complète, et pas seulement partielle, et assurer que l'implant est correctement inséré dans la séquence cirurgicale.

**REHABILITATION PROTÉTICQUE**  
 Les procédures protétiques décrivent en détail les précautions à prendre lors du traitement. La conception de la prothèse devrait être faite avant d'insérer les implants.

**8. EFFETS INDÉSIRABLES**  
 En implantologie, les effets secondaires qui sont documentés dans la littérature scientifique spécialisée publiée dans les secteurs. Toutefois, les effets les plus importants sont les suivants: la perte osseuse post-opératoire, l'inflammation locale, des infections locales ou systémiques, Difficulté à parler, les fractures, la perte de l'implant. Les dommages aux dents adjacentes, fractures des implants et des composants prothétiques, et des dommages aux nerfs dentaires, entre autres.

Les procédures chirurgicales et prothétiques sont disponibles sur notre site Internet ou chez le concessionnaire.

Cette notice a été révisée et approuvée en 02/11/2017.

PROSPDEFEXP0123-rev011

Prospecto general

Informazioni generali

# Instrumental y Componentes Protodónticos

ESPAÑOL

## INFORMACIÓN IMPORTANTE. LEA DETENIDAMENTE ESTE DOCUMENTO ANTES DE UTILIZAR EL PRODUCTO.

**INSTRUCCIONES DE USO**  
 Instrumental y componentes protodónticos Philbo®.  
 Pilar ProInic®/ProInic Plus® Philbo® Avanlab® TSA® Advanco TSA® BNT® TSH® Philbo® Dupli® Softissus® International Philbo Group® FPC® VK Bionetch® General® Ethetic Tissue® Philbo® Ethetic® Philbo Surgical® Philbo Prostodontics® Philbo Scientific® Dual-Press® Non Stop® TSP® Aurea® Aurea® Evo son marcas registradas de Philbo Dental Solutions, S.L.

Este documento contiene información para el uso del instrumental y componentes protodónticos de los sistemas de implantes dentales Philbo®. TSA®, TSA® Advanco, TSH®, BNT®, Aurea®, Aurea® Evo.

Los productos de los sistemas de implantes dentales Philbo® deben ser usados únicamente por profesionales con la formación adecuada. Para una información detallada sobre las especificaciones de uso de los productos, consultar el procedimiento quirúrgico y protodóntico correspondiente.

**INFORMACIÓN SOBRE RESPONSABILIDAD Y GARANTÍA**  
 El usuario debe asegurarse de que el producto empleado es adecuado para la finalidad prevista, en especial para procedimientos no recomendados explícitamente. Ni estas instrucciones de uso ni los procedimientos descargan al usuario de esta obligación.

Los productos de los sistemas de implantes dentales Philbo® sólo deben utilizarse con componentes e instrumentos originales, de acuerdo con las instrucciones y recomendaciones correspondientes.

El uso de productos, componentes o instrumental no originales Philbo® que entren en contacto con los referenciados en el catálogo y procedimientos Philbo®, anulará automáticamente cualquier garantía de los productos fabricados por Philbo Dental Solutions, S.L.

El profesional responsable del tratamiento clínico, deberá velar por el uso de componentes originales en todo el proceso clínico y del laboratorio. Para la obtención de cualquier tipo de garantía, el responsable clínico del tratamiento y paciente, deberá aportar la información requerida a tal efecto por Philbo®.

**1. DESCRIPCIÓN**  
**INSTRUMENTAL Y COMPONENTES PROTODÓNTICOS**  
 El instrumental Philbo® está fabricado en acero inoxidable, carburo de tungsteno y titanio. Las fresas quirúrgicas están diseñadas para soportar diez usos. No adecuando mantenimiento o falta de limpieza y desinfección, puede reducir el número de usos, además de provocar el fracaso del tratamiento.

Todos los instrumentos están identificados mediante código de color o marcados con laser para su fácil identificación y uso adecuado. Debido a las dimensiones del producto, se debe prestar especial atención, para que estos no sean ingeridos o aspirados por el paciente. El Diseño del instrumental Philbo® de uso manual, incorpora elementos retentivos para uso con hilo o cinta dental, para evitar ingestiones accidentales.

Se debe hacer todo lo posible para minimizar el daño del tejido receptor, prestando especial atención al trauma térmico y quirúrgico y a la eliminación de contaminantes y fuentes de infección.

La preparación del lecho óseo, requiere el uso de instrumentos de corte específicos, con irrigación constante e intensa, completando la secuencia quirúrgica indicada en el procedimiento quirúrgico correspondiente con las velocidades recomendadas en el mismo. En caso contrario, se pueden producir el fracaso de implante torques excesivos. Un torque de inserción igual o superior al indicado, puede producir daños importantes en el implante, en su conexión, soldadura fría con el portaimplante, e fractura / necrosis del lecho óseo.

Es importante regular tanto el contra-ángulo en el caso de inserción mecánica, como la carga dinamoométrica en inserción manual al punto indicado en el procedimiento quirúrgico correspondiente de los sistemas de implantes Philbo®. En el caso de insertar el implante y superar la fuerza indicada, será un indicativo más que suficiente para tener que realizar de nuevo la secuencia quirúrgica completa definida en el procedimiento quirúrgico, y no parcialmente.

**REHABILITACIÓN PROTODÓNTICA**  
 Los procedimientos protodónticos describen de forma detallada las precauciones a tomar durante el tratamiento. El diseño del tipo de rehabilitación y de la prótesis debe realizarse antes de la inserción de los implantes.

**8. EFECTOS ADVERSOS**  
 En la implantología se presentan efectos secundarios, que están documentados en la bibliografía científica especializada y publicada del sector odontológico. No obstante, los más relevantes son, Malestar Post-Operatorio, Inflamación local, Infecciones locales o sistémicas, Dificultad al hablar, Pérdidas y fracturas óseas, Pérdida del implante, Daños a dientes adyacentes, Fracturas de los implantes y componentes protodónticos, Daños al nervio dentario, entre otros.

Les procédures chirurgicales et prothétiques sont disponibles sur notre site Internet ou chez le concessionnaire.

Cette notice a été révisée et approuvée en 02/11/2017.

PROSPDEFEXP0123-rev011

Prospecto general